

A CONSTRUÇÃO DE IMAGENS DO PROFESSOR EM TEXTO DE CARÁTER JURÍDICO-POLÍTICO

Isabel Cristina Rodrigues

isabelcristinarodrigues@oi.com.br

Este trabalho tem por objetivo dar continuidade a algumas reflexões que temos feito sobre questões enunciativas relativas ao discurso jurídico-político. Nosso interesse recai sobre a discussão acerca do direito de greve de funcionários públicos, sendo foco de análise aqui a greve feita em 2006 por docentes, funcionários técnico-administrativos e estudantes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Ofícios, notas à comunidade, mandados de segurança, decisões judiciais compõem o conjunto de textos que integram nosso corpus de análise. O direito de greve de funcionários públicos é garantido pela Constituição Brasileira em vigor, mas ainda não foi regulamentado por leis complementares. Esse fato tem propiciado sérias controvérsias e, em face dessa conjuntura, considerou-se o momento mais importante da greve citada a conquista do deferimento, junto aos tribunais de justiça estadual e federal, de um mandado de segurança contra a suspensão de salário determinada pelo governo do Estado. Destaca-se nessa decisão judicial a imagem de professor construída e sobre a qual repousa boa parte da argumentação dos juristas. Têm ênfase nesta análise os conceitos de dialogismo, prática social e etos.